

DESENHO EDUCACIONAL – GRADUAÇÃO – UNAR

Graduação – Educação a Distância (EAD)

Objetivo do Desenho Educacional

O desenho educacional tem como objetivo apresentar o percurso formativo desenhado pela instituição para as relações propostas no processo de ensino e aprendizagem. No documento estão reunidos todos os componentes didáticos e metodológicos constituintes da trilha formativa, delineando a aquisição de conhecimentos e a construção de novos saberes.

Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC), busca ser o instrumento norteador dos processos de ensino-aprendizagem na relação entre os autores deste processo, dentre eles os docentes, discentes, coordenação, equipe pedagógica e tutores. O PPC possibilita ao corpo discente uma formação prática e assertiva, face às Diretrizes Curriculares do Curso, o desenvolvimento das competências e habilidades previstas, desenvolver senso crítico, cidadãos éticos, reflexivos de acordo com a missão da Instituição. O PPC é composto e, tem em sua estrutura de oferta os componentes pedagógicos, estruturados da seguinte forma:

- **Bacharelado**

- Disciplinas comuns;
- Disciplinas específicas;
- Disciplinas (Curricularização da Extensão);
- Estágio Obrigatório (cursos de Administração e Contábeis);
- Atividades complementares.

- **Licenciatura**

- Disciplinas comuns;
- Disciplinas específicas;
- Disciplinas (Curricularização da Extensão);
- Estágio Obrigatório de acordo com cada especificidade do Curso escolhido;
- Práticas dos Componentes Curriculares;
- Atividades Complementares.

- **Tecnólogo**

- Disciplinas comuns;
- Disciplinas específicas;
- Disciplinas (Curricularização da Extensão).

As disciplinas

O desenho educacional da Unar está estruturado em média de 01 a vinte (20) objetos de aprendizagem. As Unidades de Aprendizagem são estruturadas de forma a engajar os alunos em situações desafiadoras e significativas, estimulando a sua curiosidade, criatividade e senso crítico. Os conteúdos são apresentados de maneira contextualizada e interdisciplinar, relacionando os conhecimentos teóricos com a prática e com o mundo real.

As atividades propostas nas Unidades de Aprendizagem visam promover a interação ativa dos alunos com o conteúdo, através de debates, pesquisas, projetos, experimentações, simulações, entre outras estratégias. Essas atividades são planejadas de forma a proporcionar a reflexão, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento, valorizando a participação e a colaboração dos alunos.

Dessa forma, as Unidades de Aprendizagem se configuram como uma abordagem pedagógica inovadora, que rompe com o modelo tradicional de ensino centrado no professor e na transmissão passiva de conhecimentos. Elas propiciam um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, participativo e significativo, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Os objetos de aprendizagem estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com exceção das provas presenciais, que o aluno terá acesso no dia da aplicação da prova no Polo de Apoio Presencial.

★ **Atividades presenciais obrigatórias**

a) LICENCIATURAS

- Avaliações/Provas: devem ser realizadas no polo.
- Estágio Obrigatório
- Práticas de Ensino
- Atividades Complementares
- Curricularização da Extensão

b) BACHARELADO

- Avaliações/Provas: devem ser realizadas no polo.
- Estágio Obrigatório (Administração, Ciências Contábeis e Teologia)
- Atividades Complementares
- Curricularização da Extensão

c) TECNOLÓGO

- Avaliações/Provas: devem ser realizadas no polo.
- Curricularização da Extensão

★ **A oferta das disciplinas está estruturado da seguinte forma:**

1. Aula Inaugural

A finalidade da aula inaugural é marcar o início do curso. Essa aula tem o objetivo de dar boas-vindas aos alunos, apresentar a instituição, além de motivar e inspirar

★ **A oferta das disciplinas está estruturado da seguinte forma:**

2. Aula Inaugural

A finalidade da aula inaugural é marcar o início do curso. Essa aula tem o objetivo de dar boas-vindas aos alunos, apresentar a instituição, além de motivar e inspirar os estudantes, fornecendo uma visão geral do que eles podem esperar e incentivando-os a se engajar e ter sucesso em seus estudos.

3. Apresentação do tutor(a) ao aluno

A apresentação do tutor é uma oportunidade de estabelecer um relacionamento de confiança com os alunos e motivá-los a se engajarem ativamente no curso, auxiliando nos recursos disponíveis para os alunos, além de ajudá-los a se familiarizar com a plataforma de ensino online.

4. Vídeo de apresentação e boas vindas da coordenação do curso

O vídeo de apresentação e boas-vindas do coordenador do curso é informar, motivar e engajar os alunos, garantindo que eles tenham uma compreensão clara do curso e do que é esperado deles, assim como, estabelecer uma conexão inicial com os alunos, transmitindo confiança e entusiasmo ao mesmo tempo em que criam um senso de comunidade e pertencimento.

5. Curso de Nivelamento de Conhecimento

O Curso de Nivelamento de Conhecimento tem a finalidade de proporcionar aos estudantes a oportunidade de revisar e fortalecer habilidades e conceitos fundamentais em determinadas áreas de conhecimento antes de iniciar um novo curso, ou como forma de reforçar o aprendizado em disciplinas já cursadas.

6. Vídeo de Curricularização da Extensão

Pretendemos apresentar aos estudantes o conceito de extensão universitária, que consiste em atividades de caráter educativo, cultural, científico e social, realizadas de forma integrada com o ensino e a pesquisa. Além disso, busca-se mostrar como a extensão pode contribuir para a formação integral do estudante, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências que vão além dos conteúdos abordados no decorrer do curso.

7. Vídeo de Práticas (somente para as Licenciaturas)

A finalidade principal do vídeo de Práticas dos Componentes Curriculares é enriquecer o processo de aprendizagem dos alunos, proporcionando uma experiência mais completa e significativa, que estimula o pensamento crítico, a observação e a experimentação.

8. Apresentação da Disciplina

Na apresentação da disciplina é apresentado o contexto do conteúdo. Ela fornece uma visão geral dos temas que serão abordados, ajudando o aluno a entender a relevância e a importância do estudo.

Já os objetivos de aprendizagem delimitam as competências que o aluno irá desenvolver ao final da unidade. Eles são formulados utilizando verbos de ação, seguindo a Taxonomia de Bloom, que classifica os objetivos em diferentes níveis de complexidade cognitiva. Esses verbos descrevem as ações que os alunos devem ser capazes de realizar após a conclusão do estudo.

É importante ressaltar que todos os objetos de aprendizagem da unidade estão alinhados com pelo menos um dos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Isso garante que todo o conteúdo e as atividades propostas estejam de acordo com os resultados esperados ao final do estudo. Dessa forma, os alunos podem direcionar seu esforço de aprendizagem de maneira eficaz, sabendo quais competências específicas serão desenvolvidas ao longo da unidade.

9. Infográfico

O objetivo do infográfico é facilitar a compreensão e assimilação das informações, tornando o conteúdo mais acessível e atraente. Ele pode ser utilizado para explicar um conceito complexo, mostrar uma sequência de eventos, comparar dados, apresentar estatísticas, entre outros.

Em geral, um infográfico é composto por elementos visuais como gráficos, ilustrações, imagens e ícones, combinados com texto curto e objetivo. Ele deve ser organizado de forma clara e intuitiva, permitindo que o leitor compreenda facilmente as informações apresentadas.

Ao criar um infográfico, é importante considerar a hierarquia visual, ou seja, dar destaque às informações mais relevantes e organizá-las de forma que a leitura seja fluida. Também é importante pensar na estética e no estilo visual, utilizando cores, fontes e elementos gráficos que sejam harmoniosos e transmitam a mensagem de forma eficiente.

Além disso, é fundamental garantir a precisão e veracidade das informações apresentadas no infográfico. Todo conteúdo deve ser embasado em fontes confiáveis e as estatísticas devem ser corretamente representadas.

Em suma, um infográfico é uma poderosa ferramenta de comunicação que combina elementos visuais e textuais para transmitir informações de forma clara, concisa e atrativa. Sua estrutura e elementos

visuais podem variar conforme o objetivo e conteúdo abordado, mas a sua principal função é simplificar a compreensão dos conhecimentos tratados na Unidade de aprendizagem.

10. Conteúdo do livro

O Conteúdo do Livro da unidade é a base conceitual. Ele pode estar apresentado de duas formas:

- Trecho de uma obra publicada : No caso de um trecho de uma obra publicada, o autor seleciona e adapta um trecho de um livro de referência ou de um artigo acadêmico que esteja relacionado ao tema abordado na unidade. Essa abordagem permite ao leitor ter acesso a ideias e conceitos já consolidados, garantindo embasamento teórico.
- Conteúdo autoral : Já no caso de um conteúdo autoral, o autor do livro da unidade desenvolve de forma original os conceitos e temas abordados na unidade. Isso significa que o autor faz suas próprias reflexões, análises e argumentações sobre o assunto, trazendo uma perspectiva única e original.

Ambas as abordagens têm suas vantagens e podem ser utilizadas de acordo com os objetivos e propósito do livro da unidade. O importante é que o conteúdo seja claro, conciso e que contribua para o entendimento e aprofundamento do tema tratado.

11. Dica do professor

A dica do professor procura trazer sua interpretação sobre o conteúdo, abordando aspectos importantes, dando dicas e sugestões para os alunos. O objetivo principal é auxiliar no processo de aprendizagem, oferecendo uma perspectiva mais ampla e enriquecida sobre o tema abordado no livro.

Além disso, o vídeo da UA é sempre relacionado a um ou mais objetivos de aprendizagem, que podem incluir compreender conceitos-chave, analisar textos, aplicar habilidades de escrita ou mesmo desenvolver pensamento crítico. Dessa forma, o professor busca conectar o conteúdo do livro aos objetivos educacionais, buscando promover a absorção do conhecimento de forma mais efetiva.

É importante ressaltar que a “Dica” do professor não substitui a leitura do livro, mas sim complementa e enriquece a compreensão dos alunos. Portanto, é essencial que os estudantes continuem lendo

e estudando o livro por conta própria, as dicas do professor são apenas um complemento para auxiliar nesse processo de aprendizagem.

12. Exercícios

Os exercícios são questões de auto estudo, em formato de múltipla escolha, que avaliam se o aluno conseguiu atingir as competências propostas nos objetivos de aprendizagem. Os exercícios possuem feedbacks, esses feedbacks podem auxiliar o aluno a entender o motivo da resposta correta ou incorreta, incentivando a reflexão sobre o conteúdo abordado e o processo de resolução do exercício. Dessa forma, o aluno pode identificar seus pontos fortes e áreas que precisam de mais atenção, facilitando o seu aprendizado e possibilitando o aprimoramento contínuo. Os exercícios de múltipla escolha também são úteis para testar o conhecimento e a compreensão do aluno sobre um determinado assunto de forma rápida e eficiente.

Cada disciplina tem em cada objeto de aprendizagem 05 exercícios, divididos da seguinte forma:

- Grupo I: 20 exercícios
- Grupo II: todas as outras Unidades de Aprendizagem.

Os exercícios do grupo I são válidos para computar a pontuação para as atividades realizadas no AVA. Os exercícios do grupo II são aplicados para o aluno estudar e treinar os conhecimentos ofertados no conteúdo do objeto de aprendizagem, conhecimentos que serão aferidos na realização da prova presencial no polo.

13. Na prática

É o item da unidade que contextualiza teoria e prática, trazendo significado para a aprendizagem do aluno. É uma aplicação do conteúdo apresentado, como um case, um exemplo, algo ilustrado que possa apresentar ao aluno de que forma ele utilizará os conhecimentos no momento em que estiver atuando como profissional.

14. Saiba +

No "saiba mais" o aluno poderá ter acesso há um item chamado de "Material Complementar". Ele possui o objetivo de fornecer aos alunos recursos adicionais para ampliar o conhecimento sobre o tema abordado na Unidade de Aprendizagem. O Material Complementar pode fornecer

informações mais aprofundadas, exemplos práticos, casos de estudo, entre outros recursos que enriquecem a compreensão do conteúdo.

A inclusão de indicações de artigos científicos, vídeos do Youtube, portais, sites e obras publicadas é uma forma de trazer diferentes perspectivas e fontes de informação para os alunos. Esses recursos podem oferecer exemplos reais, atualidades e diferentes abordagens sobre o tema.

A utilização da metodologia ativa de aprendizagem incentiva os alunos a desenvolverem a sua autonomia intelectual. Isso significa que eles são estimulados a buscar, analisar e utilizar diversos recursos e estratégias de aprendizagem para aprofundar o seu conhecimento.

As atividades propostas na Unidade de Aprendizagem visam estimular o uso de habilidades de pensamento crítico, como interpretar informações, analisar diferentes abordagens, sintetizar conhecimentos, classificar informações, relacionar conceitos e comparar ideias. Essas habilidades exigem que os alunos vão além dos limites da Unidade de Aprendizagem e busquem informações complementares em outras fontes.

Portanto, o Material Complementar é um recurso fundamental para ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos, fornecendo recursos e estímulos para o desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e a exploração de diferentes fontes de conhecimento.

15. Fóruns (a partir das turmas de janeiro/2024)

Nos fóruns o aluno será instigado a refletir e organizar seus pensamentos antes de participar da discussão. A participação pode ocorrer em qualquer momento conveniente para o estudante, independentemente de sua localização geográfica. Os estudantes podem pesquisar e fornecer referências para embasar seus argumentos durante a discussão. A interação online permite que os estudantes tenham mais tempo para formular suas respostas e contribuições, resultando em discussões mais aprofundadas.

Os fóruns de discussão podem promover a participação de estudantes mais tímidos ou introvertidos, pois oferecem um ambiente mais seguro e menos intimidador do que discussões presenciais. A utilização de fóruns de discussão pode permitir a inclusão de diferentes perspectivas e vozes, facilitando uma visão mais ampla e diversificada dos temas

abordados no curso. Os estudantes podem revisitar as discussões e aproveitar o conteúdo compartilhado por seus colegas, fornecendo oportunidades de aprendizado contínuo mesmo após a conclusão da discussão.

No entanto, também é importante ressaltar que a utilização de fóruns de discussão pode apresentar desafios, como a necessidade de motivação e autodisciplina por parte dos estudantes para participar ativamente das discussões e a possibilidade de perda da riqueza da comunicação não verbal e da interação pessoal encontradas em discussões presenciais.

16. Vídeo Aulas - Temas Transversais

A finalidade das vídeo aulas sobre temas transversais é proporcionar uma forma de aprendizagem dinâmica e interativa sobre assuntos que abrangem diversas áreas do conhecimento. Esses temas estão presentes em currículos escolares e são de extrema importância para a formação integral dos estudantes.

As vídeo aulas têm como objetivo facilitar o acesso ao conteúdo, permitindo que os alunos possam estudar em qualquer lugar e a qualquer momento. Além disso, esse formato permite a utilização de recursos visuais, como gráficos, imagens e animações, que podem ajudar na compreensão e assimilação dos conceitos.

Além disso, as vídeo aulas sobre temas transversais podem promover a reflexão, o diálogo e o debate, incentivando os estudantes a pensar de forma mais ampla e a tomar decisões fundamentadas em valores e princípios éticos.

Em resumo, a finalidade das vídeo aulas sobre temas transversais é oferecer uma forma de aprendizado acessível, interativa e abrangente, que contribua para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para a vida em sociedade.

17. Sistema de Avaliação

O Sistema de avaliação é composto pelas atividades online, realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e pelas provas presenciais, distribuídos da seguinte forma:

- As atividades online, **grupo I**, valem até **4,0 pontos** na média da disciplina, ou seja, 40% da nota. Após o acesso aos itens e realização dos exercícios que compõem cada unidade, a pontuação será gerada (de 0,0 a 4,0).
- As atividades online, grupo II, são utilizadas para o aluno estudar e aperfeiçoar os conhecimentos obtidos ao longo da disciplina, conseguindo assim sucesso nas provas presenciais.

As notas obtidas nas provas presenciais terão o valor máximo de 60%, o que corresponderá até **6,0 pontos**.

17.1. ATIVIDADES ONLINE

- **Atividades do grupo I** - As **quatro primeiras unidades** de cada conteúdo da disciplina serão consideradas para a composição das notas de atividades on-line. Serão computadas de acordo com o percentual a seguir, dentro da unidade de aprendizagem os itens: Desafio (20%) e os Exercícios (80%).
- **Atividades do grupo II** - Para as **demais unidades** desta disciplina, ou seja, **da terceira unidade em diante de cada** conteúdo de aprendizagem, não serão atribuídas notas on-line (grupo I). Os exercícios do grupo II são aplicados para o aluno estudar e treinar os conhecimentos ofertados no conteúdo do objeto de aprendizagem, conhecimentos que serão aferidos na realização da prova presencial.

18.2. PROVAS PRESENCIAIS

A prova é em âmbito formativo e somativo, terá caráter processual e, portanto, contínuo.

- **Prova Semestral**

A prova semestral é de âmbito formativo e de acordo com o Calendário

→ Composição da prova: São aplicadas 06 questões objetivas por disciplina, que tratarão dos temas discutidos dentro do semestre.

- **Prova Substitutiva**

A prova substitutiva é destinado ao aluno que não conseguiu comparecer na prova semestral

→ Composição da prova: São aplicadas 06 questões objetivas por disciplina, que tratarão dos temas discutidos dentro do semestre.

- **Prova de Exame**

A prova de exame é destinada ao aluno que não atingiu a média das atividades on line mais prova semestral

- Composição da prova: São aplicadas questões 06 objetivas (valendo de 0,0 à 6,0) e uma questão dissertativa (valendo de 0,0 à 4,0)
- Para o acadêmico que atingiu a Média entre 2.0 (dois) e 5.5 (cinco e meio) somando a prova presencial e atividade online

19. ORGANIZAÇÃO DOS OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Os objetos de aprendizagem estão distribuídos em dezesseis (16) semanas, devendo cumprir dentro do prazo todas as leituras, participações e interações previstas no plano de ensino da disciplina, realização das atividades e avaliações, conforme descrito no calendário acadêmico.

20. RECURSOS HUMANOS

Durante a jornada formativa o aluno é o protagonista do processo, com o apoio e orientação dos coordenadores dos cursos, docentes e tutores, o aluno é orientado a trilhar a jornada acadêmica a partir do acesso aos objetos de aprendizagem, interagindo e recebendo os feedbacks que fomentem a sua construção conceitual, teórico e prática, objetivando uma formação humanística, técnica e social, necessárias para o pleno exercício da sua atividade pessoal, acadêmica e profissional.

21. RECURSOS DE TECNOLOGIA

Os cursos de graduação EAD são oferecidos com recursos de tecnologias educacionais como forma de potencializar o processo de ensino aprendizagem, a saber:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
- Portal do Aluno
- Bibliotecas Virtuais - "Minha Biblioteca"

22. ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - LICENCIATURAS E CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

★ **A oferta do componente de estágio obrigatório está estruturado da seguinte forma:**

Estágio Supervisionado é disponibilizado ao acadêmico para uma realidade de como seria sua vivência na profissão, com situações reais da área profissional, bem como o desenvolvimento de pesquisas teóricas e de campo em uma determinada área, favorecendo o desenvolvimento de aspectos técnicos, sociais e humanos da profissão. Com duração máxima de dois (02) anos na mesma empresa, a jornada deve ser de até seis (06) horas diárias ou trinta (30) horas semanais. Seguro de acidentes pessoais a nossa instituição fornece a apólice de seguro aos estagiários, documentos para formalização Termo de Compromisso, emitido no Portal do Aluno dentro da disciplina de estágio. Para encerrar a postagem no AVA, Relatório final com as fichas de presença.

O Estágio Supervisionado deve consolidar os seguintes objetivos:

- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações, propor mudanças no ambiente organizacional;
- Complementar o processo ensino-aprendizagem por meio da conscientização das possíveis deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Servir como “mapeamento” da realidade profissional, aproximando os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado;
- Incentivar as potencialidades individuais, propiciando o surgimento de profissionais empreendedores;
- Promover a integração da Faculdade com empresas e comunidade;
- Servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao aluno identificar-se com novas áreas de atuação;
- Estimular o aluno ao interesse pela atividade de pesquisa científica;
- Complementar a formação do estudante, dotando-o do instrumental, teórico-prático indispensável ao perfeito desempenho de sua futura atividade profissional;

- Aperfeiçoar a formação profissional de acordo com as exigências do mercado de trabalho;
- Estabelecer um canal retro-alimentador entre a teoria e a prática, desenvolvidas pela instituição e comunidade;
- Permitir ao acadêmico identificar com maior clareza a finalidade de seus estudos e a mensurar suas possibilidades;
- Conhecer a filosofia, diretrizes, funcionamento das entidades e instituições em geral, permitindo, enfim, identificar-se com o futuro campo de trabalho e/ou pesquisa.

★ **A oferta do componente de prática está estruturado da seguinte forma:**

Conforme Resolução CNE/CP nº. 2, de 20 de dezembro de 2019, a qual define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial no nível superior para os cursos de licenciatura, formação pedagógica, segunda graduação e formação continuada, demonstra que a formação do futuro licenciado deve priorizar a prática no momento de formação, objetivando desenvolver as competências e habilidades para a atividade docente.

Portanto pode-se afirmar que as Práticas de Ensino são disciplinas de caráter teórico-prática que tem por finalidade proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, tendo estreita relação com o estágio supervisionado.

Desta forma, e conforme exigência legal, as Práticas Pedagógicas incluídas na matriz curricular do curso de Licenciatura – EaD do **Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR**, estão organizadas em 04 (quatro) de 100 horas cada, totalizando uma carga horária de 400 (quatrocentas) horas (Resolução CNE/CP nº. 2, de 20 de dezembro de 2019).

Destaca-se que as práticas de ensino desenvolvem em seus conteúdos abordagens que auxiliam na formação do futuro docente, e apresentam uma forma prática que tem como base as teorias pedagógicas que analisam métodos convenientes para serem aplicados e que contribuam no processo de aprendizagem do aluno.

★ **A oferta do componente de atividade complementar está estruturado da seguinte forma:**

As atividades complementares são de extrema importância para proporcionar aos alunos uma formação mais completa e abrangente, além de complementar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Algumas das razões para a importância das atividades complementares são:

1. Ampliação do conhecimento: As atividades complementares permitem que os alunos se aprofundem em assuntos específicos ou explorem temas que não são abordados no currículo regular. Isso amplia o conhecimento do aluno e o prepara para lidar com uma variedade maior de situações e desafios.

2. Desenvolvimento de habilidades: As atividades complementares também têm o objetivo de desenvolver habilidades práticas e socioemocionais que são fundamentais para a formação integral do aluno. Por meio dessas atividades, os alunos podem aprender a trabalhar em equipe, tomar decisões, resolver problemas, se comunicar melhor, entre outras competências essenciais para o mercado de trabalho e para a vida pessoal.

3. Valorização do currículo: As atividades complementares são um diferencial no currículo dos alunos, visto que demonstram seu interesse e engajamento em aprender além do que é proposto pela grade curricular. Isso pode fazer a diferença na hora de concorrer a uma vaga de emprego ou ingressar em uma instituição de ensino superior.

4. Integração entre teoria e prática: As atividades complementares permitem que os alunos coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, favorecendo a associação entre teoria e prática. Dessa forma, os alunos têm a oportunidade de vivenciar situações reais e aplicar os conceitos aprendidos, o que contribui para uma aprendizagem mais significativa.

5. Estímulo ao protagonismo estudantil: Por meio das atividades complementares, os alunos têm a oportunidade de escolher e planejar suas próprias atividades, o que estimula a autonomia e o protagonismo estudantil. Essa escolha ativa e engajada dos alunos em busca de seu próprio desenvolvimento pode influenciar positivamente em seu desempenho acadêmico e em sua motivação para aprender.

Portanto, as atividades complementares desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes, oferecendo oportunidades para ampliar conhecimentos, desenvolver habilidades, integrar teoria e prática, valorizar o currículo e estimular o protagonismo estudantil. Por isso, é importante que essas atividades sejam incentivadas e valorizadas pelas instituições de ensino.

Sendo da seguinte forma:

200 HORAS DIVIDIDAS EM:



As atividades complementares devem ser enviadas pelo portal do aluno, contendo certificado ou declaração e também a ficha descritiva, e para cada certificado ou declaração o aluno deve abrir um atendimento diferente.

23. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) - destinado para alguns cursos, conforme previsto no projeto pedagógico do curso

★ **A oferta do componente TCC está estruturado da seguinte forma:**

O TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) é uma etapa importante na formação acadêmica. Ele tem como objetivo principal sintetizar e demonstrar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

De acordo com as normas da ABNT, o TCC deve seguir uma estrutura pré-definida, que inclui elementos como capa, folha de rosto, resumo, introdução, desenvolvimento, conclusão, referências bibliográficas, entre

outros. Além disso, o trabalho deve apresentar uma metodologia de pesquisa utilizada, bem como um embasamento teórico consistente.

Para a elaboração de um TCC de qualidade, é fundamental que o estudante realize uma pesquisa científica sobre o tema escolhido. Essa pesquisa deve ser baseada em fontes confiáveis e atualizadas, e pode envolver a coleta e análise de dados, a revisão bibliográfica, a realização de entrevistas, entre outros métodos.

A NBR 14724 estabelece as diretrizes e normas para a produção de trabalhos acadêmicos, incluindo o TCC. A norma traz informações sobre a estrutura, formatação, citações, referências bibliográficas e outros aspectos importantes na elaboração do TCC.

Em resumo, o TCC é um trabalho acadêmico que deve seguir as normas da ABNT, representar o resultado de uma pesquisa científica e demonstrar o conhecimento adquirido pelo estudante ao longo do curso. Ele é utilizado como um instrumento de avaliação final pela instituição de ensino.

24. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

- ★ **A oferta do componente de curricularização da extensão está estruturado da seguinte forma:**

De acordo com a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, os cursos de educação superior passaram a integrar em suas matrizes curriculares uma atividade na qual o aluno passa a ter um papel fundamental no desenvolvimento de suas competências, no processo de ensino-aprendizagem e junto à sua comunidade local: a curricularização da extensão.

De acordo com o Conselho Nacional de Educação – CNE, a extensão consiste em uma atividade de pesquisa a ser contemplada no processo de ensino-aprendizagem de forma interdisciplinar, suportada pela pesquisa, cultura e aspectos tecnológicos, promovendo a interação entre o aluno, instituição de ensino e sociedade. Ao aluno, cabe o papel de produzir e aplicar o conhecimento adquirido na instituição de ensino superior; à

comunidade, a aproximação com a pesquisa e o beneficiamento da partilha do conhecimento.

De acordo com a Resolução nº. 7, a extensão curricular deve permitir:

I - A interação dialógica entre a comunidade acadêmica e a sociedade, promovendo a troca de conhecimentos, participação e envolvimento com as questões complexas contemporâneas que permeiam o contexto social;

II - A formação cidadã dos estudantes, enraizada na experiência prática de seus conhecimentos, enfatizando uma abordagem Inter profissional e interdisciplinar que seja integrada de forma significativa à estrutura curricular;

III - O engajamento na produção de mudanças tanto na própria instituição de ensino superior quanto em outros setores da sociedade, por meio da criação e aplicação de conhecimentos, além de outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - A integração entre ensino, extensão e pesquisa, sustentada por um processo pedagógico abrangente e interdisciplinar, que abarca aspectos políticos, educacionais, culturais, científicos e tecnológicos.

No Centro Universitário de Araras "Dr. Edmundo Ulson" – UNAR, a curricularização da extensão, de acordo com a legislação vigente, possui uma carga horária de 10% de acordo com a matriz curricular. Trata-se de um processo a fim de potencializar o envolvimento dos estudantes na produção e aplicação do conhecimento de sua área de formação, bem como aprimorar a formação do discente.

A interação dialógica entre a sociedade e aluno se dá por meio de professores que auxiliam todo o processo de desenvolvimento e aplicação da extensão junto à comunidade, permitindo que o aluno tenha o suporte necessário para o desenvolvimento desta atividade.

O desenvolvimento das atividades de extensão pode ocorrer por meio de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços, de acordo com o proposto no Projeto Pedagógico de Curso –

PPC. É importante ressaltar que, no caso dos cursos na modalidade a distância, as atividades de extensão devem ser realizadas presencialmente, na região compatível com o polo de apoio presencial no qual o aluno está matriculado.

Desta forma, as atividades de extensão desenvolvidas pelo aluno do Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson” – UNAR fazem com que ele se torne o ator principal no processo de ensino-aprendizagem, efetive a pesquisa e extensão e se aproxime da comunidade com sua profissão futura.

REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da lei nº 13005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 20 fev. 2024.

25. INFOGRÁFICO DESENHO EDUCACIONAL

25.1. Licenciaturas - Geografia, História, Sociologia, Filosofia, Pedagogia e Matemática.

Semana I



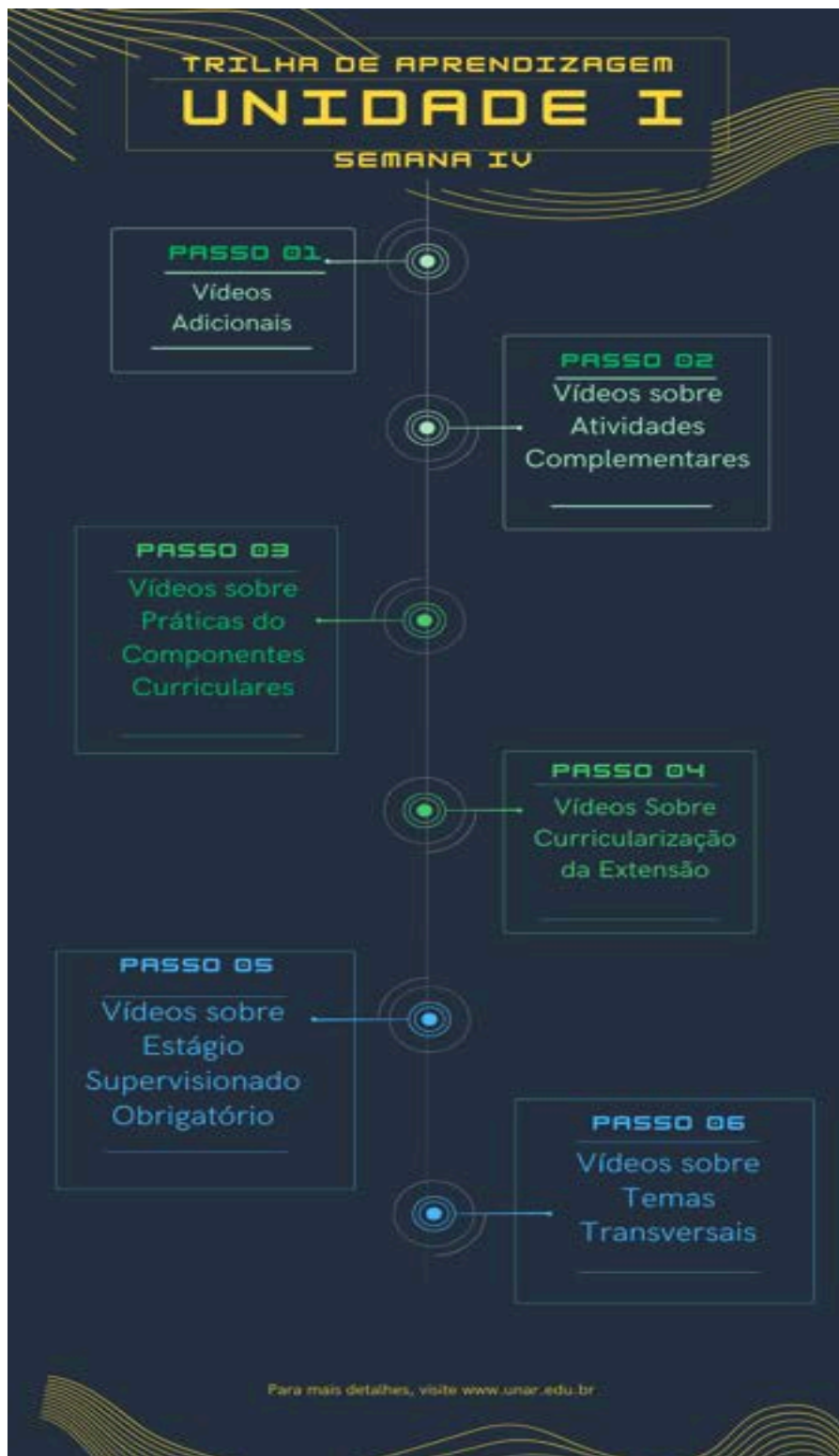
Semana II



Semana III



Semana IV



Semana V



25.2. Licenciatura - Artes Visuais

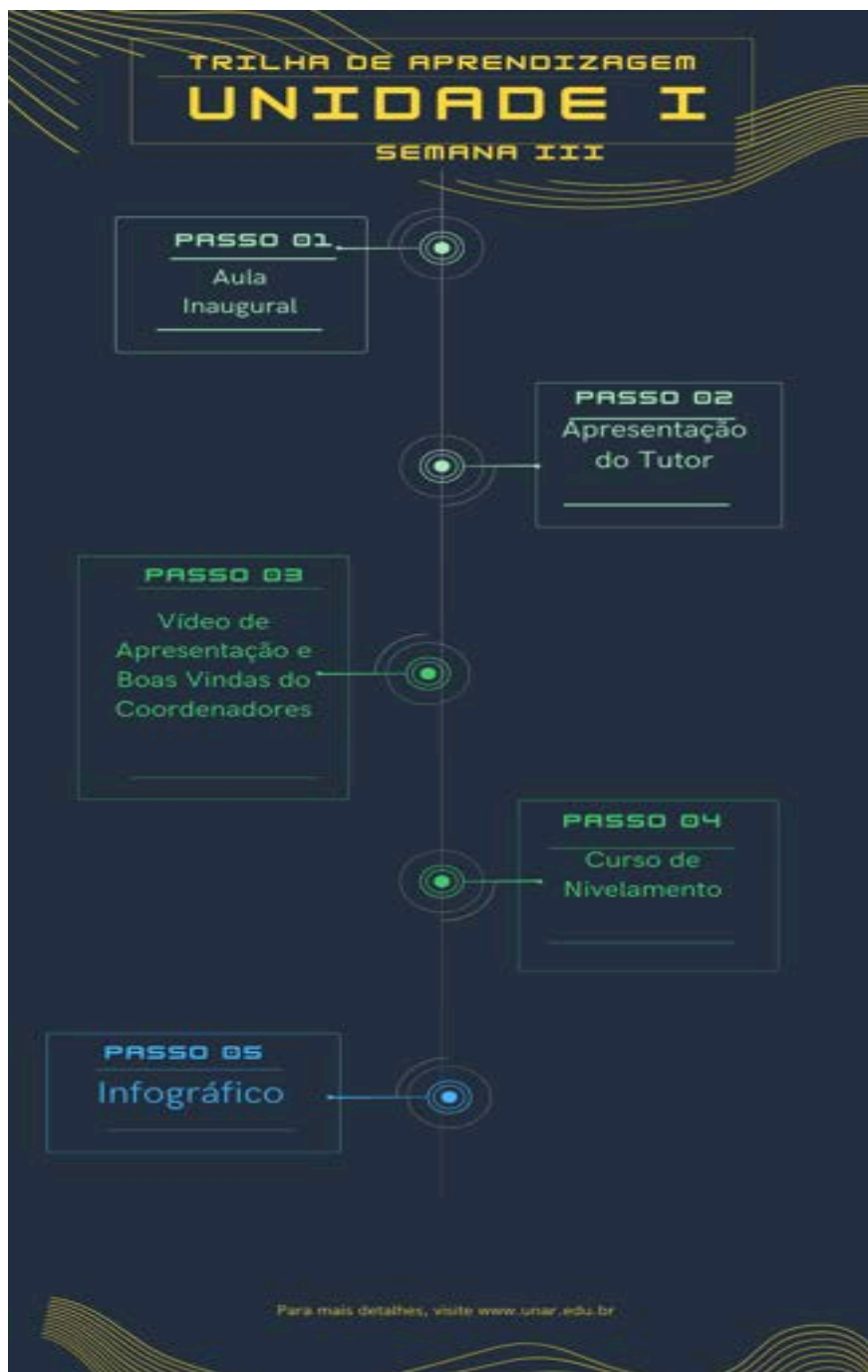
Semana I



Semana II



Semana III



Semana IV



Semana V



25.2. Bacharelado - Administração e Ciências Contábeis.

Semana I



Semana II



Semana III



Semana IV



Semana V

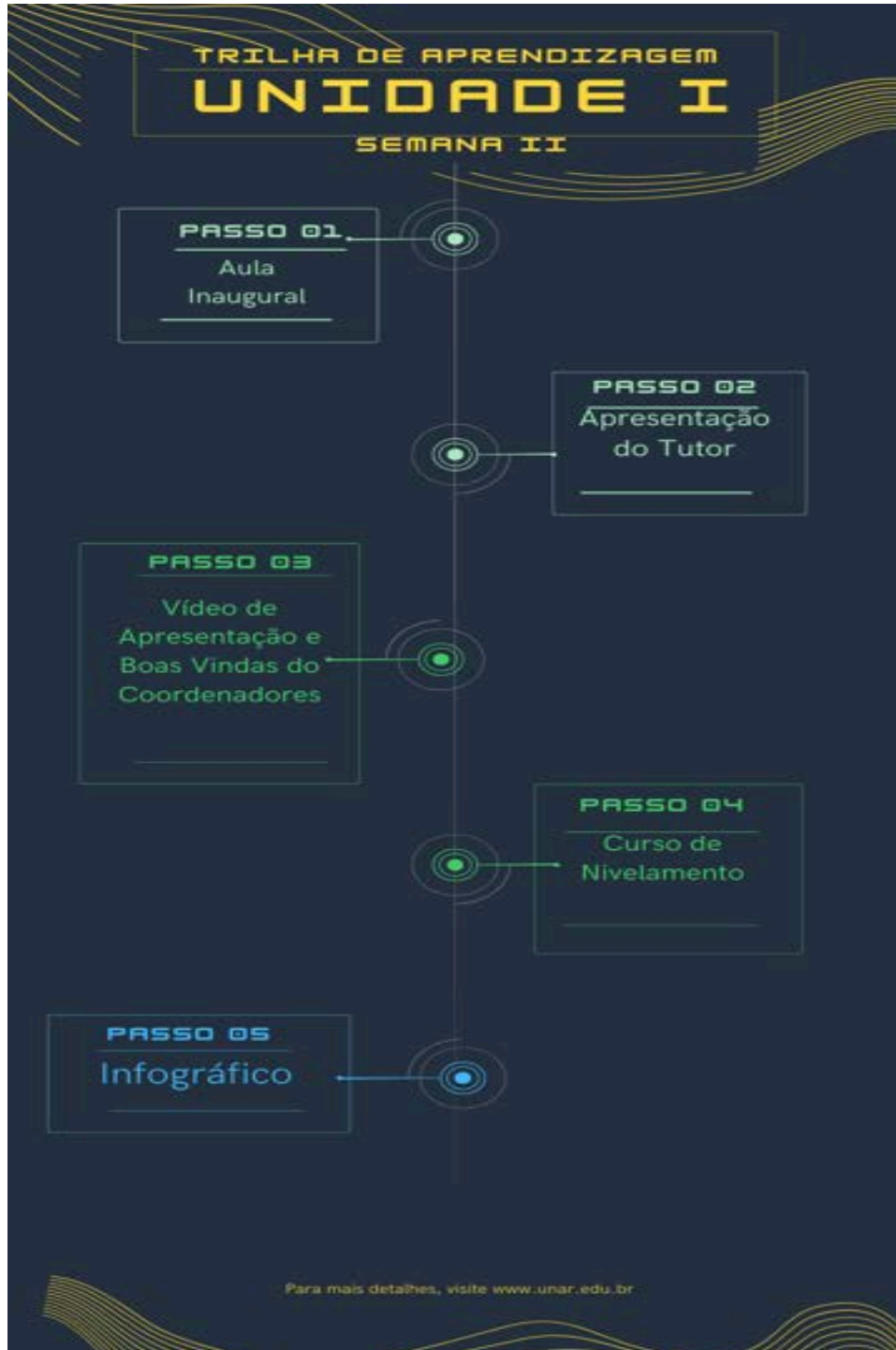


25.3. Bacharelado - Teologia

Semana I



Semana II



Semana III



Semana IV



Semana V



25.3. Tecnólogos

Semana I



Semana II



☐ **Semana III**



Semana IV



Semana V



Controle de Atualizações

Data construção/revisão	Descrição da Alteração	Área - Responsável pela Construção	Área - Aprovação Final
07/02/2024	Criação do Desenho	EAD - Coordenações de Curso e Gerência de	Pró-reitoria acadêmica